

ESPORTES

ADEUS, MARADONA

Ex-craque argentino morreu em casa aos 60 anos, vítima de uma parada cardíaca

egundo Enrique Santos Discépolo, um dos mais prolíficos artistas da Argentina, o tango—gênero musical que simboliza o país—é um pensamento triste que se pode dançar. E no fim damanhã ontem, em Tigre, na zona metropolitana de Buenos Aires, o mundo inteiro chorou o 'passo' final de Diego Armando Maradona, que morreu aos 60, vítima de uma parada cardíaca.

O ex-craque argentino se recuperava em casa de uma cirurgia no cérebro. Ele recebeu alta no último dia 12 e já tinha começado o tratamento para controlar a dependência alcoólica. As drogas também foram adversárias implacáveis durante toda a sua vida.

Com a confirmação da morte de El Pibe, o Twitter contabilizou mais de três milhões de postagens em um período de duas horas.

'Dios' (Deus, em espanhol, como ele era chamado pelo povo argentino) começou sua trajetóriano futebol pelo Argentinos Juniors, onde se destacou e foi para o Boca Juniors, seu time do coração. Após defender o Barcelona, da Espanha, saiu para o Napoli, da Itália, e faturou dois títulos italianos, uma Copa da Uefa, uma Copa da Itália e uma Supercopa da Ítália. Ele ainda defendeu o Sevilla, também da Espanha, evoltou à Argentina pelo Newell's Old Boys e em seguida para o Boca, onde se aposentou em 1998.

Pela seleção, foi campeão mundial em 1986. Nas quartas de final contra a Inglaterra, foi reverenciado com o gol com a mão (a Mano de Dios) e outro enfileirando meio time. Complexo, genial e elegante como um bom tango, Maradona sai de cena para dar lugar à lenda.

ALERJ/DIVULGAÇÃO



Maradona se recuperava em casa de uma cirurgia no cérebro

Última entrevista

•Em sua última entrevista, ao jornal argentino Clarín, Maradona explicitou uma preocupação. "Ao povo vou ser eternamente grato. Todos os dias me surpreendem. O que vivi neste retorno ao futebol argentino (como treinador) não vou me esquecer jamais. Estive muito tempo fora e às vezes me pergunto se o povo vai seguir me amando. Se seguirão sentindo a mesma coisa", disse o argentino, que também conversou com o veículo ao completar 60 anos, no último dia 30: "Se não tivesse tido o vício poderia ter jogado muito mais". Mas isso é passado. Estou bem e o que mais lamento é não ter mais "meus velhos" (os pais)".





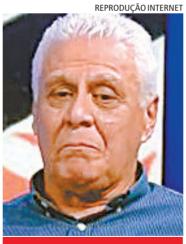
'ESPECIAL NA MINHA VIDA E UM **DOS MAIORES** DO MUNDO'

RIVELLINO, CAMPEÃO DA COPA DE 70



'NUNCA NOS TRATAMOS COMO RIVAIS. TEAMO, DIEGO'

BEBETO, CAMPEÃO DA COPA DE 94



'GÊNIO COM A **BOLA. ALEGRIA DENTRO E FORA** DE CAMPO'

ROBERTO DINAMITE, **BRONZE NA COPA DE 78**



'PERDEMOS UM GÊNIO. É MUITO

TÚLIO MARAVILHA CAMPEÃO BRASILEIRO-95



'ENCANTOU A **MINHA VIDA** COM O SEU *FUTEBOL'*

EDMUNDO, VICE DA COPA DE 98